



Cerimónia de assinatura da Declaração Comum sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa

Bruxelas, 10 de março de 2021

Senhor Presidente do Parlamento Europeu, Senhora Presidente da Comissão Europeia, Senhoras e Senhores Deputados,

Quando, por toda a Europa, enfrentamos uma pandemia que gerou a maior crise económica e social desde a Segunda Grande Guerra; quando, nos hospitais, os profissionais de saúde lutam afincadamente para salvar vidas; quando estamos num contrarrelógio para a vacinação; quando milhões de trabalhadores perdem o emprego e milhares de empresas enfrentam o risco de falência; quando a incerteza, a angústia, o medo marcam o presente, a convocação da Conferência sobre o Futuro da Europa é uma mensagem de confiança e de esperança no futuro que dirigimos aos europeus.

A confiança de que venceremos a pandemia e superaremos a crise; a esperança de que juntos construiremos uma Europa de futuro, justa, verde e digital.



Congratulamo-nos por ter sido possível ultrapassar o impasse que nos paralisava. Agradeço a todos os que, aqui no Parlamento Europeu, na Comissão e no Conselho, trabalharam para alcançarmos este acordo. Sabemos que não temos todos a mesma visão sobre a Europa do futuro nem sobre o futuro da Europa. Mas é precisamente por isso que a Conferência sobre o Futuro da Europa é um momento decisivo para discutirmos, sem tabus, com frontalidade, a diversidade das nossas visões. Só assim poderemos superar divisões e reforçar o que nos une, como sempre aconteceu ao longo destes quase 64 anos.

E o tempo dessa discussão é agora, porque temos de nos preparar desde já, para quando vencermos a pandemia estarmos prontos e não perdermos nem um segundo na construção do futuro.

A União precisa de se reforçar com a força da cidadania. Por isso, esta não pode ser uma conferência das instituições sobre as instituições. Tem de ser uma conferência dos cidadãos europeus sobre o que querem e como querem a Europa do Futuro. Uma conferência sobre as questões políticas que verdadeiramente preocupam os Europeus.

Para além das variações de conjuntura, o Eurobarómetro dá-nos um retrato muito nítido das questões que continuadamente mais preocupam os nossos concidadãos e que exigem a nossa resposta: as questões económicas e o desemprego em particular, as alterações climáticas, as migrações, o terrorismo.



Temos uma agenda estratégica para o futuro que une as instituições europeias em torno de um desígnio comum: uma Europa mais forte na proteção dos cidadãos e das liberdades, com uma base económica dinâmica, verde, justa e social, e capaz de promover os interesses e valores europeus na cena mundial.

Mas precisamos que os Europeus abracem esse desígnio e o sintam como seu porque são eles, afinal de contas, o seu destinatário final.

Por isso esta Conferência é tão importante. Porque nos vai permitir trazer os Europeus para o espaço público. Importa que os cidadãos europeus possam ter um espaço onde debater os seus anseios e as suas expectativas com os seus representantes. Para que as políticas públicas possam trazer respostas concretas às necessidades do dia a dia dos cidadãos, para que nenhum cidadão se sinta deixado para trás.

Não podemos perder mais tempo. It's time to deliver. It's time to start building our future together.